

# PANORAMA

A Newsletter Semanal da Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Mainz na Alemanha



## HORIZONTES MAIORES

[www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org) - adaptado

*Irmãos:*

*O primeiro homem, Adão, foi criado como um ser vivo;*

*o último Adão tornou-se um espírito que dá vida.*

*O primeiro não foi o espiritual, mas o natural;*

*depois é que veio o espiritual.*

*O primeiro homem, tirado da terra, é terreno;*

*o segundo homem veio do Céu.*

*O homem que veio da terra*

*é o modelo dos homens terrenos;*

*O homem que veio do Céu*

*é o modelo dos homens celestes.*

*E assim como trouxemos em nós a imagem do homem terreno, procuremos também trazer em nós a imagem do homem celeste.*

Cf. 1 Cor 15, 45-49

O texto proposto como segunda leitura integra uma passagem mais ampla, onde Paulo reflete sobre a ressurreição. A afirmação básica de Paulo é que os mortos serão objeto de uma profundíssima transformação para chegar ao estado de ressuscitados. Não se pode falar, sem mais, de uma simples continuidade entre o corpo terrestre e o corpo ressuscitado. Ambos são corpos, mas as suas características são claramente distintas.

Para explicar isto, Paulo recorre à figura de Adão. De um lado, está o primeiro Adão, tirado do barro, homem terreno e mortal, que é o modelo da nossa humanidade enquanto caminhamos neste mundo. Do outro, está o segundo Adão (Cristo ressuscitado) que, por ação do Espírito, se torna "corpo espiritual". O modelo a que devem equiparar-se os crentes é o do segundo Adão, Jesus ressuscitado: incorporados pelo batismo em Cristo, os crentes equiparar-se-ão a Cristo ressuscitado e serão, como Ele, um "corpo espiritual". O que é esse "corpo espiritual"? Paulo não o explica; mas, na tradição bíblica, "espírito" não é sinónimo de imaterialidade, mas sim de força, de vitalidade, de poder, de criatividade.

A ressurreição aparece, nesta perspetiva, como a passagem para uma nova vida, onde continuaremos a ser nós próprios, mas sem os limites que a materialidade do nosso corpo nos impõe. Será a vida em plenitude ou, como diz Karl Rahner, "a transposição no modo de plenitude daquilo que aqui vivemos no modo de deficiência".



## MISSA COM JOVENS

No próximo domingo, já com os novos elementos do Grupo de Jovens (Projeto Sag Ja!\_Diz Sim!) organizaremos a segunda Missa com Jovens, proposta que iniciámos no passado mês de Janeiro.

Importa recordar que as Eucaristias temáticas, em qualquer comunidade, têm como objetivo aproximar determinados grupos ou pessoas da oração comunitária, colocando em destaque três elementos fundamentais: na perspectiva católica a Oração semanal da Comunidade é o ponto alto da vida comunitária, porque se trata do elemento mais determinante para a constituição de comunidades desde o início da História da Igreja; a vida real dos elementos da comunidade deve estar espelhada na forma como celebramos, o que significa que trazemos o que somos para a missa e, da missa, levamos novidade, renovação, força, para inundar a nossa vida real; a liturgia não depende do presidente da celebração, mas baseia-se num diálogo entre todos os participantes, daí que não se "assista" a uma missa, mas se participe.

Na preparação e na própria Eucaristia do próximo domingo, tentaremos, naturalmente, deixar mais claro, envolvendo os jovens no próprio processo criativo que deve anteceder uma celebração comunitária.

## CAMINHO PASTORAL

Estamos a concluir a primeira fase do Caminho Pastoral na Diocese de Mainz. a segunda fase de renovação da Igreja e das suas estruturas acontecerá, oficialmente, a partir da próxima Páscoa. Existem, nestes momentos, muitos pontos por esclarecer acerca das Comunidades de Língua Estrangeira como é o nosso caso.

Certo é que o futuro passará por uma inclusão no novo sistema paroquial em que uma Paróquia será constituída por diversas comunidades e espaços eclesiais. A título de exemplo, referir que o Arciprestado de Mainz, que até agora contava oficialmente com 35 Paróquias territoriais, a que se juntam escolas, hospitais, jardins infantis, centros de apoio social e um sem número de serviços e propostas, contará, no futuro, com apenas 5 Paróquias territoriais, nas quais se integrarão todas aquelas presenças a que chamamos de pastoral especializada. Os próximos meses, até à Páscoa, serão assim, de extrema importância no que diz respeito à definição da nossa identidade, presença e missão na futura organização da Diocese de Mainz.

Deseja viver o Sacramento da Reconciliação e ou fazer uma experiência de Aconselhamento Espiritual? Contacte-nos! Estamos, habitualmente, disponíveis todas as Sextas-Feiras das 15.00h às 19.00h.

## AGENDA

**21/Fev Segunda-feira** *Mc 9, 14-29*

**22/Fev Terça-Feira** *Mt 16, 13-19*

**23/Fev Quarta-Feira** *Mc 9, 38-40*

**24/Fev Quinta-Feira** *Mc 9, 41-50*

**25/Fev Sexta-Feira** *Mc 10, 1-12*

18.15h - Conselho Comunitário

**26/Fev Sábado** *Mc 10, 13-16*

16h - Ensaio do Coro

**27/Fev Domingo VIII do Tempo Comum**

11:30h - Eucaristia, Igreja de St. Quintin:  
Quintinsstraße 5, 55116 Mainz "3G"

*Missa com Jovens*

**L 1:** Sir 27, 5-8 **Sal:** 91(92)

**L2:** 1 Cor 15, 54-58; **Ev:** Lc 6, 39-45

Por regra, e devido à Pandemia, a Eucaristia Dominical acontecerá na Igreja de St. Quintin, em Mainz, aos Domingos, às 10.00h da manhã, exceptuando o 4.º Domingo do mês que passará para as 11.30h. Por segurança, ou em caso de dúvida, contacte-nos, ou consulte o nosso site, uma vez que existirão, com toda a certeza, exceções a esta regra. Por questões de organização, aconselhamos pré-inscrição para todas as Missas.

**COMUNIDADE CATÓLICA DE LÍNGUA PORTUGUESA MAINZ**

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz | Tel: (06131) 22 76 72  
info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de | Horários: De Terça a Sexta - Das 15h às 19h